

O projeto tem a meta de formar 50 novos profissionais nos próximos seis meses



Governador do Pará, Helder Barbalho, e presidente da CNseg, Dyogo Oliveira após assinatura do documento.

Crédito: Divulgação - CNseg

O governador do Pará, Helder Barbalho, e o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, firmam nesta terça-feira (22), em Belém (PA), o protocolo de intenção para a promoção de cursos de formação em linguagem de programação, voltado para jovens entre 17 e 29 anos. A ação faz parte do Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador, que visa democratizar o acesso ao seguro no Brasil.

Barbalho informou que esta é uma janela de oportunidade para alunos de escolas públicas para que possam ter conhecimento na área de tecnologia da informação. “Diferente de outras áreas, em que existe excesso de demanda, estamos com excesso de oferta.” Segundo ele, o mercado de tecnologia gera 72 mil empregos, mas tem 24 mil oportunidades não preenchidas por falta de qualificação profissional.

“O que estamos fazendo aqui, em parceria com CNseg, é formar e qualificar os jovens. Estamos dando a oportunidade do primeiro emprego, mostrando o caminho que se faz necessário, comentou o governador. Oliveira, por sua vez, destacou o pioneirismo do projeto e sinalizou que a intenção da Confederação é realizá-lo em outros estados. “O projeto combina uma necessidade do mercado de seguros, que é a formação e qualificação de pessoal, com uma demanda da região, de trazer renda e gerar empregos para a população mais jovem.”

O **“Desenvolvedores do Pará”** já nasce com a meta de formar 50 novos profissionais nos próximos seis meses e de empregar, no ecossistema do mercado segurador, os 10 primeiros colocados em performance de cada turma, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer uma oportunidade de entrada no mercado de trabalho e reduzir a desigualdade social. O presidente da CNseg destacou que o modelo, que será adotado no Pará, poderá ser replicado para outros estados.

Oliveira ressalta que a proposta é que o projeto seja desenvolvido com instituições de ensino de referência, que serão selecionadas pelo governo do Pará. Além disso, elas precisam estar aptas a oferecer cursos no formato de bootcamps, um tipo de aprendizagem intensiva e acelerada, de desenvolvimento web.

Para a execução do “Desenvolvedores do Pará”, a CNseg custeará, integralmente, o programa do curso, que conta com módulo básico com duração de quatro meses, acrescido de um período de especialização em seguros de dois meses, além de ofertar bolsas de estudos de R\$ 500 mensais para cada aluno matriculado. “O projeto constituirá uma plataforma pública de ensino para formação e qualificação na área de programação, sendo voltada a jovens em situação de vulnerabilidade social, que possuam ensino médio completo e sejam oriundos da rede pública de ensino”, declarou Oliveira.

Ao propor a parceria, a Confederação fortalece os mecanismos de retorno de benefícios à sociedade, apoiando a formação de jovens que, nos curto e médio prazos, poderão passar por especialização em seguros, qualificando-se para atuar em empresas do setor. O estado do Pará, por sua vez, poderá abrir novas frentes relacionadas à educação e aos investimentos em tecnologia e inovação, com novas alternativas de promoção social.

Aqui você encontra o depoimento, em vídeo, do ex-ministro do planejamento e presidente da CNseg a respeito do tema.

Fonte: CNseg, em 22.08.2023.